



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

THAYS HAGE DA SILVA

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE VELHICE E PRÁTICAS DE QUALIDADE
DE VIDA ENTRE IDOSOS E PROFISSIONAIS DE CCTIs DE VITÓRIA/ES**

VITÓRIA - ES

2021

THAYS HAGE DA SILVA

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE VELHICE E PRÁTICAS DE QUALIDADE
DE VIDA ENTRE IDOSOS E PROFISSIONAIS DE CCTIs DE VITÓRIA/ES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, sob Orientação da Prof^a. Dr^a. Mariana Bonomo.

VITÓRIA - ES

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

S586r Silva, Thays Hage da, 1995-
Representações sociais de velhice e práticas de qualidade de vida entre idosos e profissionais de CCTIs de Vitória/ES / Thays Hage da Silva. - 2021.
238 f. : il.

Orientadora: Mariana Bonomo.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. Velhice. 2. Qualidade de vida. 3. Representações Sociais. 4. Psicologia Social. 5. Assistência Social. I. Bonomo, Mariana. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III. Título.

CDU: 159.9



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - PPGP

**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
EM PSICOLOGIA DA ALUNA THAYS HAGE DA SILVA**

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, com participação remota da mestranda e de todos os membros da Banca por meio de webconferência, nos termos da Portaria Normativa PRPPG/UFES nº 08, de 1º de julho de 2021, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelas professoras Dra. Mariana Bonomo (PPGP/UFES), Dra. Maria Cristina Smith Menandro (PPGP/UFES) e Dra. Ana Maria Justo (UFSC) para a sessão pública da defesa de dissertação de Mestrado de **Thays Hage da Silva**, intitulada: “**Representações sociais de velhice e práticas de qualidade de vida entre idosos e profissionais de CCTIs de Vitória/ES**”, sob a orientação da Profa. Dra. Mariana Bonomo, que presidiu a Sessão. Realizada a arguição, a defesa foi dada por encerrada e os membros da Banca, reunidos, decidiram pela aprovação da Dissertação da aluna. Por fim, a presidente da sessão alertou que a aluna somente terá direito ao título de Mestre após entrega da versão final de sua dissertação, em papel e meio digital, à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Profa. Dra. Mariana Bonomo, lavrei esta ata que vai assinada digitalmente por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora, nos termos da supramencionada Portaria. Vitória, ES, 19 de novembro de 2021.

Prof^ª. Dr^ª. Mariana Bonomo
Orientadora e Presidente da Sessão – PPGP/UFES

Prof^ª. Dr^ª. Maria Cristina Smith Menandro
Examinadora Interna - PPGP/UFES

Prof^ª. Dr^ª. Mariana Bonomo (Presidente da Sessão)
Por Profa. Dra. **Ana Maria Justo** (Examinadora Externa - UFSC)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MARIANA BONOMO - SIAPE 2049769
Departamento de Psicologia Social e Desenvolvimento - DPSD/CCHN
Em 19/11/2021 às 12:07

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/311859?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MARIA CRISTINA SMITH MENANDRO - SIAPE 1188489
Departamento de Psicologia Social e Desenvolvimento - DPSD/CCHN
Em 22/11/2021 às 15:25

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/313108?tipoArquivo=O>

*Em memória às vítimas do Covid-19,
em especial, ao meu avô,
que sempre me ensinou
a importância dos estudos,
da simplicidade e do amor.*

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Esta dissertação se inicia com um agradecimento especial à minha orientadora, Mariana Bonomo, que possibilitou que o Mestrado se tornasse um processo de construção e aprendizados, e acima de tudo, um processo leve e lindo. Obrigada, Mari, pelos ricos ensinamentos, por me ensinar a fazer pesquisa, por me guiar nesse caminho e, principalmente, por ter me acolhido lá no começo do mestrado na mudança de orientadora.

Agradeço imensamente aos conhecimentos que me possibilitou sobre ser uma profissional e pesquisadora que prima pela ética e pelo respeito, e que olha para cada participante, e para a pesquisa como um todo, com atenção e cuidado. Sem dúvida, você me ensinou e inspirou a ser uma profissional melhor a cada orientação. Você é um exemplo a ser seguido, te admiro muito.

Obrigada por toda dedicação que teve neste processo, estando presente em todas as etapas, me orientando e guiando de forma primorosa, com gentileza e paciência. Agradeço por todo cuidado e zelo que teve comigo, nos momentos de alegrias, e, principalmente, por me acolher nos momentos difíceis. A você, toda gratidão e admiração, fico honrada de poder ter conhecido um pouco mais de perto a excelente e maravilhosa pessoa e profissional que você é.

AGRADECIMENTOS

A construção de uma dissertação, sem dúvidas, é trabalho de muitas mãos e muitos corações. Cada pedaço aqui construído tem colaborações diretas e indiretas de pessoas que participaram, auxiliaram e torceram para que o melhor resultado fosse alcançado, e que este sonho se tornasse real.

Primeiramente agradeço a Deus, que me possibilitou toda força e sabedoria para passar por este processo, e por não me abandonar um minuto sequer. Ainda que eu desanimasse em alguns momentos, Ele esteve presente, me guiando e me guardando, e me proporcionando oportunidades maravilhosas.

Agradeço, também, a todas as idosas que colaboraram ricamente para que esta dissertação se tornasse possível. Com vocês aprendi, a cada entrevista, muito mais que questões sobre envelhecimento e qualidade de vida, aprendi sobre a vida e sobre o amor. Obrigada por me receberem e por compartilharem comigo um pedacinho da história de vocês. Estendo o agradecimento a todos os idosos que tive a oportunidade de conhecer, ao longo da minha vida. Em especial aos meus avós e tias-avós, e aos idosos da Instituição de Longa Permanência para Idosos Professor Coelho Sampaio, da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI UFES) e do Centro de Convivência para a Terceira Idade de Jardim da Penha. Agradeço imensamente todos os ensinamentos que me possibilitaram ao longo da minha vida e dos meus trabalhos. Vocês movem a cada dia o meu desejo de aprofundar estudos em uma área que merece tanto investimento e cuidado. Agradeço o amor e acolhimento que recebi de cada um e cada uma, e espero que esta Dissertação possa, ao menos um pouquinho, retribuir tudo que me possibilitaram.

Minha gratidão à SEMAS e aos CCTIs, por acolherem minha pesquisa, e me oferecerem todo suporte necessário para sua realização. Agradeço a todos que

colaboraram para que esta pesquisa se tornasse possível. Aos profissionais, que se dedicam diariamente para que o CCTI possa ofertar o melhor serviço possível aos idosos, aos coordenadores que me receberam em um primeiro momento para conhecer os espaços e, em especial, às coordenadoras Marcela e Érika, que acompanharam de perto o desenvolvimento da pesquisa, em um primeiro e em um segundo momento respectivamente, me oferecendo todo suporte possível. Agradeço, ainda, à psicóloga Patrícia, que sempre se mostrou disponível para me auxiliar. Deste modo, sou grata à toda equipe, que acolheu minha pesquisa e me permitiu conhecer de perto este trabalho lindo que proporciona alegria, convivência e cuidado aos idosos de Vitória/ES.

Aos meus pais, Ademir e Sayde, toda gratidão do mundo, por sempre me apoiarem e investirem nos meus sonhos. Agradeço a todo ensinamento que me deram desde pequena sobre a importância dos estudos, sobre o valor do trabalho e das coisas, e sobre o conhecimento é única coisa do mundo que ninguém poderá tirar de mim. Obrigada por todos os sacrifícios que tiveram que fazer para me possibilitar chegar até aqui, por todos os abraços, incentivos e por todo amor e força. Tenho orgulho de tê-los como pais, e serei eternamente grata pela criação que me deram. Essa conquista também é de vocês.

Ao meu irmão, Ycaro, agradeço por toda ternura e amor que sempre me ofertou. Por ser meu melhor parceiro, desde sempre, por me incentivar e querer o meu melhor, por vibrar com minhas conquistas e por estar sempre ao meu lado. Você, e os nossos cafés da tarde e conversas, foram essenciais para tornar essa reta final mais leve e agradável.

Ao meu querido e amado namorado, Lucas, que me apoiou incondicionalmente no sonho do Mestrado, e em todos os outros. Minha imensa gratidão por acreditar em mim quando eu mesma não acredito, e por ser luz nos momentos de desespero e crise. Seu apoio, carinho, força, companhia e suas inúmeras ajudas foram essenciais para que este caminho, e a conquista desse sonho, se tornasse mais leve e feliz. Obrigada por ser

meu companheiro de todas as horas, por sempre me incentivar, apoiar e ajudar nos meus sonhos e projetos, por sempre ver o meu melhor lado, por todo amor, compreensão, respeito e por crescer e vibrar junto comigo. Agradeço ainda à família do meu namorado, pelo apoio durante esses anos, e por sempre torcerem por mim e pelo meu sucesso. O apoio e carinho de vocês foi muito importante para a minha caminhada.

À minha psicóloga, Lorayne, toda gratidão, pela ajuda e ensinamentos que me ofertou ao longo de todo esse processo. Obrigada por todo acolhimento, suporte, amor e cuidado ao me auxiliar a trilhar caminhos mais leves e saudáveis. Você foi essencial para que eu pudesse chegar até aqui bem.

Agradeço também a cada um da minha família, tios, tias, primos, primas, e tia-avó, que acompanharam de perto toda essa jornada, me apoiando, me dando força, torcendo e orando por mim. O apoio de vocês é importantíssimo, e parte do que sou hoje é graças a todos os ensinamentos e experiências que pude ter com vocês. Vocês foram e são essenciais na minha caminhada e na minha formação. Obrigada por todo amor e força que sempre oferecem, e por nunca medirem esforços para me apoiar e ajudar.

Agradeço aos meus avós que, enquanto estiveram por aqui, muito me ensinaram sobre a vida, a simplicidade e o amor. Gratidão especial ao meu avô Calil, que nos deixou no momento da escrita desta Dissertação, mas que muito colaborou para minha formação pessoal e profissional. Obrigada, vô, por sempre me apoiar e me ofertar amor e carinho, e por todos os ensinamentos sobre a importância dos estudos. Você foi um exemplo para mim e para nossa família, pois mesmo sem muitas possibilidades, sempre nos mostrou a importância de estudar e seguir nossos sonhos. Esta dissertação é dedicada a você. Deixo, então, ao final dos agradecimentos, uma das trovas que você produziu, que estão cuidadosamente e carinhosamente guardadas no seu caderno de trovas.

Às minhas amigas e amigos, agradeço pela força, pelos abraços e pelos momentos de alegria e risadas. Vocês sempre tornam meus caminhos mais leves. Gratidão imensa por sempre me acolherem nos momentos difíceis, por chorarem e sorrirem junto comigo e por, mesmo que distantes fisicamente, estarem ao meu lado, me dando suporte. Cada abraço, cada palavra de incentivo, foram essenciais nessa caminhada.

Aos amigos que a UFES me proporcionou, durante a graduação e o mestrado, sou grata por estarem presentes na realização deste sonho. Vocês seguraram minhas mãos nos momentos mais difíceis dessa jornada acadêmica, sofrendo e se alegrando comigo, e sempre me ajudando a escolher e trilhar os melhores caminhos. Sou imensamente grata por todos os puxões de orelha, ensinamentos que me proporcionaram, além de todo afeto e cuidado que tiveram comigo. Sem vocês no meu dia a dia, lado a lado, eu não teria chegado tão bem até aqui.

Ao grupo do projeto de extensão “Envelhe(ser)” (antigo “Velho, eu?”), e à UNAPI, por todo caminho que trilhamos durante todos esses anos, nos grupos de estudos, intervenções e na convivência. Agradeço a todos que passaram pelo projeto pelas colaborações à minha formação pessoal e profissional, com todos vocês aprendi, e sigo aprendendo muito. Agradeço também ao grupo de pesquisa da Professora Mariana Bonomo, que me acolheu de braços abertos, e colaborou não só com minha formação acadêmica, mas com minha vida pessoal. Ainda que o contato presencial foi possível em poucos momentos, por muitas vezes, nos momentos felizes e tristes, me senti abraçada por vocês. Vocês são profissionais e pesquisadores excelentes, obrigada por cada discussão e por cada ensinamento, tenho grande carinho por vocês.

Não poderia deixar de agradecer a todos os professores que passaram pela minha formação. Aos maravilhosos e maravilhosas que me ensinaram muito mais do que ler e escrever, me ensinaram sobre empatia, generosidade, perseverança e amor. Sou grata a

todos que, desde o ensino fundamental, me auxiliaram e colaboraram para que eu pudesse chegar onde cheguei, os levo no coração com muito carinho e gratidão. Em especial, agradeço à professora Ana Maria Justo que me possibilitou um novo olhar ao envelhecimento, e que me fez despertar o interesse e encanto por esta área, e para a realização do Mestrado. Seus ensinamentos e orientações foram muito importantes para mim, a você minha gratidão e admiração. À professora Dr. Maria Cristina Smith Menandro, agradeço por toda colaboração no processo de construção dessa dissertação, na qualificação e nas aulas da pós, além das aulas na graduação, muito obrigada por todo conhecimento a mim passado e pelos ensinamentos ao longo deste processo, te admiro. Gostaria também de agradecer às professoras Fabiana Pinheiro e Andrea Nascimento, e ao professor Elizeu Borloti, que acompanharam minha caminhada na UFES de perto, colaborando imensamente com minha formação pessoal e profissional. Gratidão por todo ensinamento e pelo carinho que tiveram comigo neste tempo, os admiro. Aos funcionários da secretaria do PPGP, Arin e Antônio, agradeço por todo auxílio e gentileza ao longo desses anos.

Por fim, agradeço ao CNPQ, pela concessão da bolsa, o que me possibilitou direcionar atenção e esforços exclusivos à realização da pesquisa, e do Mestrado como um todo, o que me possibilitou realizar um trabalho com tranquilidade e qualidade.

*“Leve tudo na esportiva,
nada leves a sério.
É apenas uma brincadeira,
de seu amigo, ‘um velho’”
(Calil Assis Hage)*

RESUMO

Silva, T. H. (2021). Representações sociais de velhice e práticas de qualidade de vida entre idosos e profissionais de CCTIs de Vitória/ES. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES.

Mundialmente, as sociedades têm passado por um processo de envelhecimento populacional, que tem suscitado uma série de mudanças sociais, incluindo a necessidade de desenvolvimento de formas de garantir qualidade de vida à população que envelhece. Além disso, a atual pandemia de Covid-19 trouxe inúmeros impactos psicossociais à pessoa idosa. Tendo como aparato teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais, a presente pesquisa teve como objetivo investigar as representações sociais de velhice e as práticas de qualidade de vida em Centros de Convivência para a Terceira Idade de Vitória/ES, entre idosos e profissionais desse serviço, no contexto de pandemia de Covid-19. Para tanto, foram realizados dois estudos complementares, a saber: (i) Estudo 1, que consistiu em pesquisa documental desenvolvida por meio da análise de 340 vídeos produzidos por profissionais de CCTIs de Vitória/ES destinados aos idosos, e postados na rede social do serviço; e (ii) Estudo 2, realizado por meio de entrevistas com 12 idosas frequentadoras de um dos CCTIs de Vitória/ES. A coleta e a análise dos dados foram baseadas na Teoria Fundamentada dos Dados, e possibilitaram a criação de teorias interpretativas sobre as representações sociais de velhice e as práticas de qualidade de vida compartilhadas entre as idosas e também entre profissionais de CCTIs. Os principais resultados encontrados demonstram que: no Estudo 1, as idosas representam a velhice (i) relacionada às perdas físicas e cognitivas, indesejadas pelas mesmas, e (ii) ancorada em valores sociais (como a produtividade e a juventude) e práticas de qualidade de vida, com as quais se identificam; e, no Estudo 2, tem-se como referência aos profissionais a velhice associada (i) tanto à ideia de negação dos valores sociais contemporâneos de produtividade e de valorização da juventude, (ii) quanto relacionada às práticas de qualidade de vida, à produtividade, à positividade e ao envelhecimento saudável. Integrando os estudos desenvolvidos, discute-se o modo como profissionais e idosas ancoram elementos da temporalidade atual e compartilham informações no espaço do CCTI para atualizar as representações de velhice associando-as a práticas de qualidade de vida, bem como produzindo significados sobre essas “novas” velhices. Salienta-se a importância de políticas públicas para garantia de direitos e promoção de qualidade de vida aos indivíduos que envelhecem, e espera-se que a presente pesquisa possa contribuir com a ampliação de discussões acerca dos temas em questão. Tendo em vista a necessidade de reformulação sobre a imagem do idoso na sociedade, defende-se, ainda, que a velhice deve ser compreendida como uma etapa que requer dignidade e qualidade de vida nas diferentes esferas dos contextos de vida dos idosos.

Palavras chave: Assistência Social; Centro de Convivência para a Terceira Idade; Envelhecimento; Idosos; Práticas sociais; Psicologia Social; Qualidade de vida; Representações sociais.

ABSTRACT

All over the world, societies have been passing through a process of population aging resulting in a series of social changes, including the need to develop ways to ensure quality of life for the aging population. Besides that, the current Covid-19 pandemic brought a lot of psychosocial impacts in the elderly. Applying the Theory of Social Representations as a theoretical-methodological apparatus, the aim of this present research is investigate, during the Covid-19 pandemic, the social representations of old age and the quality of life practices in Community Centers for the Elderly in Vitória/ES, among elderly people and professionals of this area of service. Therefore, two complementary studies were performed: (i) Study 1, which it was consisted of a documentary research developed through the analysis of 340 videos produced by CCTI professionals in Vitória/ES, for the elderly, and posted on the social network of service; and (ii) Study 2, conducted through interviews with 12 elderly women attending one of the CCTIs in Vitória/ES. The data analysis and data collection were based on the Grounded Theory, and it enabled the creation of interpretive theories about the social representations of old age and the quality of life practices shared among elderly women and also among CCTI professionals. The main results showed that: in Study 1, the elderly women represent the old age (i) related to physical and cognitive losses, unwanted by them, and (ii) anchored in social values (such as productivity and youth) and quality of life practices, with which they identify; and, in Study 2, old age is used as a reference for professionals, associated with (i) the idea of denying contemporary social values of productivity and valuing youth, (ii) and related to quality of life practices, productivity, positivity and healthy aging. Integrating the developed studies, we discuss how professionals and elderly women anchor elements of the current temporality and share information in the CCTI space to update the representations of old age, associating them with quality of life practices, as well as producing meanings about these “new forms” of old age. The importance of public policies to guarantee rights and promote quality of life for elderly people is highlighted, and it is hoped that this research can contribute to the expansion of discussions on the issues in question. In view of the need to reformulate the image of the elderly in the society, it is also argued that old age should be understood as a stage that requires dignity and quality of life in different spheres of the elderly's life contexts.

Keywords: Social Assistance; Community Centers for the Elderly; Aging; Elderly; Social practices; Social Psychology; Quality of life; Social representations.